

# Posse de terra para mulher rural



(ARQUIVO)

A posse da terra pela mulher é fundamental para o desenvolvimento do sector agrícola

**R** RODRIGUES LUÍS

A ACÇÃO para o Desenvolvimento Social (ADS) está a empoderar a mulher rural na província de Sofala, com prioridade para a legalização das suas terras, aumento

da produtividade e prevenção da violência baseada no género.

A iniciativa desta organização da sociedade civil, que opera no centro do país, decorre em parceria com o Movimento Moçambicano de Mulher Rural, Rede das

Organizações para a Soberania Alimentar e ONU Mulheres.

O director-geral da ADS, Joaquim das Neves, disse que a iniciativa surge pelo facto de haver muitos casos de mulheres que são relegadas ao último plano na

posse de terra nas zonas rurais.

Referiu que apoiar as mulheres é desenvolver o meio rural porque, para além de serem a maioria que trabalha a terra, são reprodutoras das boas práticas na comunidade.

"Penso que não há qualquer oposição nas comunidades onde se lança este movimento de segurança e posse de terras para as mulheres rurais. Há uma necessidade de avançarmos no apoio a este grupo social", disse.

Na sua opinião, o crédito bonificado ajudaria as mulheres a desenvolverem mais, porque nas suas actuações já demonstraram que podem contribuir muito mais para as suas famílias e para o país.

Questionado sobre o programa de mecanização agrícola, destacou a necessidade de se repensar o mecanismo de acesso aos serviços pelos beneficiários, sobretudo mulheres.

"Dando possibilidade às mulheres de pagarem após a colheita, seria muito bom. É que as mulheres que utilizam a enxada de cabo curto não têm condições de pagar o tractor. Quanto maior for a área de cultivo, as mulheres e a comunidade saem a ganhar", concluiu a fonte.